



CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO RUMINAL DA MATÉRIA SECA DO FARELO DE VAGEM DE ALGAROBA

ANSCHAU, Luiz Miguel¹ (lmiguelanschau@gmail.com); **GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de**³ (rafaelgoes@ufgd.edu.br); **ANSCHAU, Douglas Gabriel**² (douglasanschau94@hotmail.com); **OLIVEIRA, Raquel Tenório de**² (raqueltennorio@gmail.com); **SILVA, Nayara Gonçalves da**² (nayagsm@hotmail.com); **OLIVEIRA, Sullyvan Silva**² (sullyvanoliveira23@gmail.com)

¹Discente do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia UFGD – Dourados;

³Docente do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;

A algarobeira é classificada como uma leguminosa arbórea que possui o seu valor nutritivo nas vagens, sendo uma fonte rica de carboidratos e proteínas, onde o teor energético bruto é comparado ao milho. É encontrada na região Nordeste do País, possui ótimo desenvolvimento podendo assim produtores se beneficiarem de suas propriedades nutricionais na criação animal. Este trabalho teve como objetivo avaliar os parâmetros de degradação do farelo de vagem da algaroba fornecido para ruminantes. Foram utilizados três bovinos cruzados, castrados com peso médio de 350 Kg providos de cânula ruminal, mantidos em piquetes individuais de capim Marandu, recebendo suplementação mineral. As amostras do alimento foram pesadas na quantidade de 0,5 gramas e introduzidos em saquinhos de TNT (100 g/m²) e incubados diretamente no rúmen em ordem decrescente nos tempos de 48, 36, 24, 12, 9, 6, 3, e 0 horas, em triplicatas por animal e tempo de incubação. O desaparecimento da Matéria Seca foi baseado na diferença de peso entre o material incubado e o material recuperado após incubação. Os parâmetros de degradação foram estimados conforme modelo assintótico de primeira ordem: $DP = a + b(1 - e^{-ct})$. Onde DP = degradabilidade potencial; a = fração solúvel; b = fração potencialmente degradável da fração insolúvel; c = taxa de degradação da fração b; t = tempo de incubação em horas. A degradabilidade efetiva (DE) foi determinada a uma taxa de passagem de 2; 5 e 8%/h. A fração indegradável foi determinada segundo $I = 100 - (a + b)$. De acordo com os resultados obtidos é possível observar que o farelo possui elevada fração solúvel (a) de 31,68%, e média fração potencialmente degradável (30,74%); o que contribuiu para a média DP (62,42%) apresentada. A DE para uma taxa de passagem de 5%/h foi de 59,97% e a fração indegradável de 37,58%. O farelo da vagem de algaroba apresenta média degradação ruminal da matéria seca e elevada fração solúvel.

Palavras-chave: ambiente ruminal; degradação ruminal; nutrição

Agradecimentos: A UFGD, Universidade Federal da Grande Dourados e ao NERU- Grupo de estudos em Nutrição de Ruminantes.